

A NOVA DEFESA

José Carlos De Nardi
O Globo, 30/08/2013

Novos Desafios motivaram o Brasil a repensar sua orientação estratégica em matéria De segurança e Defesa, com reflexos na forma como o Ministério da Defesa estrutura sua atuação.

Lançada em 2008 - e atualizada em 2012 -, a Estratégia Nacional de Defesa representa um marco, ao estabelecer diretrizes voltadas para a preparação das Forças Armadas com capacidades adequadas para garantir a segurança do país.

Em agosto De 2010, foi sancionada a lei que estrutura a Nova Defesa. Criou-se, então, o Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA), com a missão de levar à frente iniciativas que transformem em realidade a integração doutrinária e operacional da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, com ênfase na interoperabilidade e na otimização dos meios militares.

Importante avanço é a elaboração do Plano de Articulação e Equipamentos de Defesa (Paed). Por meio dele, o Estado passará a dispor de um instrumento para garantir o fornecimento dos meios que as Forças Armadas necessitam, bem como a infraestrutura que irá provê-los.

Ao estabelecer requisitos comuns às três Forças para a aquisição de equipamentos, o Paed permitirá que o Estado planeje e execute as compras de produtos estratégicos de Defesa, ao mesmo tempo em que organize e sustente, com esses investimentos, o setor industrial de Defesa no país.

Todos saem ganhando com a iniciativa. Conhecedores do que as Forças Armadas vão demandar, fornecedores serão capazes de investir em produtos, serviços e parcerias estratégicas - inclusive com o capital estrangeiro - que assegurem amplo espectro de capacitações e tecnologias sob domínio nacional, agregando valor aos bens finais e gerando emprego e renda para os brasileiros.

O plano permitirá também que a política de compras governamentais no setor de Defesa amplie a eficiência e reduza custos. Tudo isso com transparência.

Uma nação com o reconhecimento e a projeção internacional do Brasil não pode prescindir de Forças Armadas modernas e articuladas entre si. Por meio do Paed, o EMCFA poderá demonstrar o inestimável valor da integração estratégica e operacional da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, com resultados que projetam o fortalecimento não só da indústria de Defesa nacional, mas da indispensável capacidade dissuasória do país.